

# FH chama críticos da aula de ignorantes

Antônio Carlos concorda com o presidente que trechos foram pinçados e conteúdo ficou deturpado

Roberto Stuckert Filho

Catia Seabra

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso chamou ontem de ignorantes os críticos de sua aula inaugural na faculdade do Hospital Sarah Kubitschek, dada na semana passada. Numa conversa com o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), Fernando Henrique reclamou de estarem pinçando apenas trechos, detalhes, de seu discurso, sem se aprofundarem na essência do que disse.

Ao ser acompanhado por Antônio Carlos na saída do velório do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), ontem à tarde no Congresso, Fernando Henrique lamentou que as pessoas não tenham entendido o teor de sua aula. Antônio Carlos concordou.

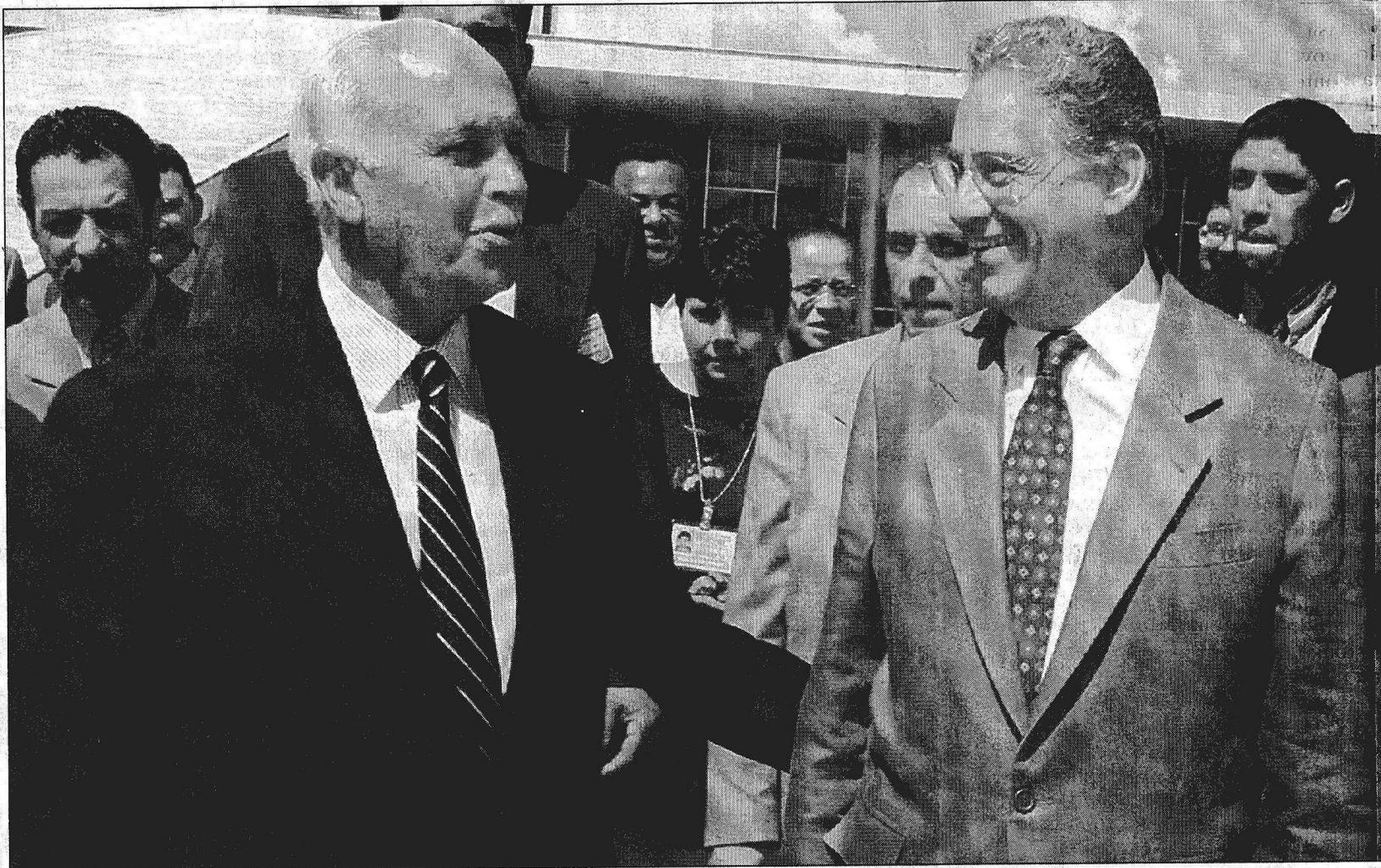
— Ficaram só em detalhes — afirmou Antônio Carlos.

## Presidente reclama da historiadora Maria Vitória

Na conversa, o presidente até citou o nome da historiadora Maria Vitória Benevides como uma de suas mais duras críticas. Também participando da conversa, o secretário de Comunicação do Senado, Fernando Cezar Mesquita, disse então a Fernando Henrique que ainda ontem havia artigos nos jornais mostrando que seu discurso fora atacado por outros críticos.

— São uns ignorantes — respondeu Fernando Henrique, acrescentando que não tinha lido os artigos.

A conversa começou quando Fernando Cezar contou ao presidente que, desde segunda-feira, sua aula inaugural vem sendo exibida, integralmente, pela TV Se-



ANTÔNIO CARLOS e Fernando Henrique deixam o Congresso: a íntegra da aula inaugural do presidente no Sarah está sendo transmitida pela TV Senado

nado. Essa seria uma maneira de se conhecer todo o discurso de Fernando Henrique.

— Pegaram só frases soltas — reclamou o presidente.

Fernando Henrique, que foi sucessor de Lucena na liderança do PMDB no Senado, esteve por menos de dez minutos no velório do senador, morto em São Paulo na noite de segunda-feira. Velado por todo o dia de ontem, o corpo

de Lucena será levado hoje para a Paraíba, onde será novamente velado e enterrado.

Seu velório levou ao Salão Negro do Senado ministros e principais líderes de bancada. O ministro da Saúde, José Serra, chegou a chorar durante a missa celebrada no fim da tarde de ontem. O vice-presidente, Marco Maciel, também participou da missa.

Os senadores Ronaldo Cunha

Lima (PMDB-PB) e Ney Suassuna (PMDB-PB), companheiros da bancada do estado, estavam tão emocionados que, assim como a família de Lucena, foram cumprimentados por todos os parlamentares.

Lucena também foi homenageado pelos parlamentares no plenário do Senado. As sessões do Congresso foram suspensas.

— Falta em mim um amigo, um

conselheiro, um companheiro — discursou, chorando, Ronaldo Cunha Lima.

Também aos prantos, Suassuna afirmou que, ao lado de Lucena, os dois eram os pacificadores da Paraíba.

— Agora está cada um para um lado — lamentou Suassuna, referindo-se às divergências entre Cunha Lima e o governador da Paraíba, João Maranhão. ■